



**PROJETO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) EM OPERADOR
DE COMPUTADOR**

CAMPUS DOURADOS

2015



Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Maria Neusa de Lima Pereira

Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação

Marcelina Teruko Fujii Maschio

Diretora de Educação Básica

Gisela Silva Suppo

Diretor(a)-Geral do *Campus* Dourados

Carlos Vinícius da Silva Figueiredo

Diretor(a) de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Dourados

Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros

**Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso FIC em Desenhista de
Produtos Gráficos Web:**

Presidente: Emerson Brandão da Silva

Membros: Carlos Vinícius Figueiredo

Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros



Unidade Ofertante:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
Data:	04/05/2015
Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional em	Operador de Computador
Certificação:	Operador de Computador
Carga Horária:	180 horas ou 240 h/a



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO.....	4
2	HISTÓRICO DO IFMS.....	5
3	JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC.....	6
4	OBJETIVOS.....	7
	4.1 OBJETIVO GERAL.....	7
	4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	7
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	7
	6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA.....	7
	6.2 MATRIZ CURRICULAR.....	8
	6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	8
	6.4 AÇÕES INCLUSIVAS.....	12
7	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	12
	7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA.....	14
8	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	14
9	PESSOAL DOCENTE.....	14
10	CERTIFICADOS.....	15



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Operador de Computador.

Modalidade do curso: Formação Inicial e Continuada – FIC.

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

Número de vagas oferecidas: 40 vagas.

Forma de ingresso: Seleção conforme edital.

Público-Alvo: Pessoas com pelo menos Ensino Fundamental incompleto.

Tempo de duração: 5 meses.

Carga horária total: 180 horas ou 240 h/a.

Requisitos de acesso: Ensino Fundamental II Incompleto.

Turno de funcionamento: Noturno.



2 HISTÓRICO DO IFMS

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas.

Com autonomia nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos FICs, bem como para registrar diplomas dos cursos FICs por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, os Institutos Federais exercem o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

O IFMS, com implantação iniciada em 2007, como parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação - MEC, ao definir seu campo de atuação, na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, optou por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora que a cultura da educação historicamente presente na formação tecnológica.

As ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul são pautadas na busca do desenvolvimento que seja capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.

Em dezembro de 2008, com a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foram criados trinta e oito institutos federais pela Lei nº11.892, dentre eles o IFMS.

Nesse contexto foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. As duas unidades implantadas passam a ser denominadas *Campus* Campo Grande e *Campus* Nova Andradina do IFMS. O novo projeto da rede federal incluiu ainda a implantação de outros cinco *Campi* nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação.

Para sua implantação, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul contou com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, que atribuíram à UTFPR adotar todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS. O *Campus* Nova Andradina foi o primeiro *campus* a entrar em funcionamento em Fevereiro de 2010 com a oferta de cursos técnicos. Em fevereiro de 2011, as outras seis unidades do IFMS entraram em funcionamento.



Na terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, iniciou-se a implantação de mais três campi no IFMS, são eles: os *campi* de Dourados, Jardim e Naviraí.

2.1 HISTÓRICO DE DOURADOS

O município de Dourados está situado no polo sul do estado e se estabelece como um centro urbano e econômico com forte liderança em outras regiões do interior.

Fundada em 20 de dezembro de 1935, a cidade de Dourados está localizada em uma área territorial de 4.086,387 km², a 224 km de Campo Grande. O IBGE estimou a população em 207.498 habitantes no ano de 2013. Dourados é o município central da sub-região Grande Dourados, cuja situação produtiva potencial centra-se nos setores da agropecuária e da agroindústria frigorífica e laticínios; indústria de alimentos, têxtil e confecções; curtumes; moagem de soja; ração animal; sementes de pastagens e cereais; embalagem; erva-mate; fiação de algodão; açúcar e álcool; beneficiamento de trigo; indústria de pescado e indústria de biodiesel.

O *Campus* Dourados encontra-se em processo de construção e instalação, em terreno de 49.987,5 m², sendo 4.536,40 m² de área construída, na Rua Filinto Muller, 1790 – Jardim Santa Maria. Contará com dois blocos de salas de aula e laboratórios, quadra poliesportiva, bem como estrutura administrativa e guarita.

A sede provisória do *Campus* Dourados é a Escola Estadual Presidente Vargas, situada à Rua Ciro Melo, 2090, Jardim Central e conta com o polo EAD na Escola Estadual Menodora Fialho de Figueiredo.

3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC

Considerando o acelerado desenvolvimento tecnológico observado atualmente, a formação de profissionais habilitados para atuar em um universo dinâmico, composto por diversas tecnologias é necessária.

Nesse sentido, cada vez mais os empresários tem informatizado suas empresas e necessitam de profissionais que detém o conhecimento necessário para atuar com as ferramentas de escritório. Uma das ferramentas de escritório que é muito utilizada e poucas pessoas a dominam com habilidade é a Planilha Eletrônica.

O curso de Operador de Computador visa suprir a carência de profissionais habilitados de acordo com as características anteriormente observadas, tendo uma carga horária maior de dedicação ao uso de Planilhas Eletrônicas.



4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O Curso de Operador de Computador é capacitar os estudantes para realizarem as operações básicas do computador de forma ágil e eficiente, com ênfase em Planilhas Eletrônicas, conforme procedimentos técnicos de qualidade e às normas de segurança da informação, possibilitando ao profissional a habilidade de adaptar-se às frequentes mudanças sociais e tecnológicas e que possa usufruir das oportunidades de um mercado de trabalho com crescente demanda por trabalho qualificado.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissionais capazes de operar computadores e seus sistemas operacionais;
- Configurar e operar sistemas operacionais, aplicativos de escritório e periféricos;
- Operar de forma eficaz as planilhas eletrônicas;
- Organizar a entrada e saída de dados em sistemas de informação;
- Constituir uma formação técnica e qualificada, juntamente com a formação ética e cidadã, com o domínio da linguagem, da responsabilidade, relações interpessoais etc.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Espera-se que o profissional formado no curso de Operador de Computador seja capaz de Instalar, configurar e operar sistemas operacionais cliente, periféricos e aplicativos de escritório, com ênfase em Planilhas Eletrônicas. Possam organizar entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador baliza-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Ensinos Fundamental e Médio e Educação Profissional, além do Guia Pronatec de Cursos FIC.

A organização curricular tem por característica:

- I - atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
- II - conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;



III - estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específica de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;

IV - articulação entre formação técnica e formação geral.

A conclusão deste ciclo propicia ao estudante o certificado em Operador de Computador e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista na área de desenvolvimento de produtos web e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho.

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador possui uma carga horária total de 180 horas.

Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com as bibliografias básica e complementar. Ao concluir com aprovação o curso, o estudante receberá o certificado de Operador de Computador.

6.2 MATRIZ CURRICULAR

Formação	Código	Unidade Curricular	Carga horária (h)	Carga Horária (h/a)
Geral	LP81A	Língua Portuguesa Instrumental	18	24
	MA81B	Matemática Aplicada	18	24
	OP81C	Orientação para a Atuação Profissional	12	16
	GT81C	Empreendedorismo	12	16
	Carga horária total			60
Específica	IN82A	Sistema Operacional	18	24
	IN82B	Editor de Texto	21	28
	IN82C	Planilha Eletrônica	42	56
	IN82D	Software de Apresentação	12	16
	IN82E	Internet	15	20
	IN82F	Instalação e Desinstalação de Aplicativos e Gravação de Mídias	12	16
	Carga horária total			120
CARGA HORÁRIA TOTAL			180	240

6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade Curricular: Língua Portuguesa Instrumental	18h ou 24h/a
Ementa: Processo de comunicação oral e escrita, e seus níveis de linguagem (coesão e coerência, norma culta, coloquial e neologismos). Introdução ao novo acordo ortográfico. Compreensão de manuais técnicos.	
Bibliografia Básica: BLINKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . 22ª ed. Editora Ática, 2006. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2011. VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita . São Paulo: Martins Fontes, 1991.	
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, T. Texto argumentativo - escrita e cidadania . LPM, 2001. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto . Vozes, 2003. GARCEZ, H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever . Martins Fontes, 2002. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática . 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003. VILELA, M. & KOCH, I. V. Gramática da língua portuguesa . Coimbra: Almedina, 2001.	



Unidade curricular: Matemática Aplicada	18h ou 24h/a
Ementa: Utilização dos numerais e das operações fundamentais em diferentes situações problema. Estudo da razão e proporção contextualizada em situações práticas. Noções de sistemas de medidas e de áreas e volumes mais utilizados em atividades práticas. Estudo das relações de porcentagem. Regra de três simples.	
Bibliografia Básica: BIANCHINI, E. Construindo conhecimentos em Matemática . V. 5 ao 8. 7ª Ed. São Paulo: Moderna, 2011. DANTE, L. R. Tudo é Matemática . V. 5 ao 8. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005. MIAMI, M. Matemática no plural . V. 5 ao 8. 1ª Ed. São Paulo: IBEP, 2006.	
Bibliografia Complementar: BONGIOVANNI, Vincenzo; LEITE, Olímpio Rudinin Vissoto; LAUREANO, José Luiz Tavares. Matemática e vida: números medidas geometria: 6ª série . 5 ed. São Paulo, SP: Ática, 1994. v. 6. 247 p. ISBN 8508033400. GIOVANNI, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito. A conquista da matemática: teoria aplicação: 6ª série . São Paulo, SP: FTD, 1985. 176 p. DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações . V. 1 - 3. São Paulo: Ática, 2011. HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar . Vol. 5 Ed. Atual. São Paulo. SOUZA, J. Novo Olhar Matemática . V. 1 - 3. 1ª Ed. São Paulo: FTD, 2011.	
Unidade Curricular: Orientação para Atuação Profissional	12h ou 16h/a
Ementa: Principais aspectos da formação do profissional. Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho. Aspectos observados na seleção de pessoal. Importância da ética e da moral no contexto profissional. A promoção da cidadania por meio do trabalho.	
Bibliografia Básica: CARVALHO, Maria Ester Galvão. Marketing pessoal . Goiânia, 2011. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. Ética e trabalho . Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p. FABIO MAZOTTO. Temos o Lugar Certo para a Pessoa Certa? Disponível em: < http://www.rh.com.br/Portal/Recrutamento_Selecao/Artigo/7554/temos-o-lugar-certo-para-a-pessoa-certa.html >.	
Bibliografia Complementar: CHAGAS, Decio. Marketing pessoal e comunicação verbal . Disponível em: www.deciochagas.com.br . Acessado em: 11 de agosto de 2014. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. Ética e trabalho . Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p. KOUZES, James M e POSNER, Barry Z. O desafio da liderança . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997. MAYO, A. O valor humano da empresa . São Paulo: Prentice Hall, 2003. ROCHA, M RIBEIRO. Comportamento Ético x Atuação Profissional . Disponível em : http://www.rh.com.br/Portal/Relacao_Trabalhista/Artigo/5973/comportamento-etico-x-atuacao-profissional.html	
Unidade Curricular: Empreendedorismo	12h ou 16h/a
Ementa: Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Plano de Negócios – etapas, processos e elaboração.	
Bibliografia Básica: ABRANCHES, J. Associativismo e Cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil . Rio de Janeiro: Interciência, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . São Paulo: Saraiva, 2005. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 3.ed.re. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293p.	



Bibliografia Complementar:

BRAGHIROLI, Elaine Maraia. **Temas de Psicologia Social**. Vozes, 1999.
DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor**. Práticas e Princípios. São Paulo: Ed. Pioneira, 1994.
GONÇALVES, Leandro M. **Empreendedorismo**. São Paulo. Digerati Books, 2006.
MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
RAMAL, Silvina Ana. **Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2006.

Unidade Curricular: Sistema Operacional

18h ou 24h/a

Ementa: Definição de hardware e software; conceitos básicos de sistema operacional, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle, principais aplicativos; configurações básicas.

Bibliografia Básica:

MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo; **Arquitetura de Sistemas Operacionais**, LTC, 3ª Edição, 2002.
SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg; **Sistemas Operacionais com Java**, Campus, 1ª Edição, 2005.
STANEK, W.R. **Windows 7 Subtítulo Guia de Bolso do Administrador**. Editora Artmed, Edição 1ª. 720p. Porto Alegre. 2011.

Bibliografia Complementar:

MANZANO, André. **Estudo Dirigido – Microsoft Windows 7 Ultimate**. São Paulo: Erica, 2010.
OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. Silva; TOSCANI, S. S. **Sistemas operacionais**. Porto Alegre :Editora Artmed, 4.ed., 2010.
SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B. **Sistemas Operacionais: Conceitos**. São Paulo: Makron Books, 2000.
TANEMBAUM, A. **Sistemas Operacionais Modernos**. São Paulo: Editora Prentice- Hall. 3 ed. 2010.
Siever, Ellen; Weber, Aaron; Figgins, Stephen; Love, Robert; Robbins, Arnold. **Linux: O Guia Essencial**. 5a ed. Bookman, 2006.

Unidade Curricular: Editor de Texto

21h ou 28h/a

Ementa: Conhecendo o ambiente de editoração, Editando e formatando textos e tabelas, Inserindo e formatando imagens e Salvando o documento.

Bibliografia Básica:

COSTA, E.A. **Broffice.org: da teoria à prática** (com CD-ROM). Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
MANZANO, A.L.N.G. **Estudo dirigido de informática básica**. São Paulo: Erica, 2004.
VELLOSO, Fernando Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. São Paulo, 7 ed. Campus, 2004.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, Emerson O. **Sistemas de Informação**. Editora Saraiva. 2005.
CORNACHIONE JUNIOR, E.B. **Informática: para as áreas de contabilidade, administração, e economia – livro de exercícios**. São Paulo: Atlas, 2000.
MEIRELLES, F. S. **Informática**. McGraw-Hill, 1994.
SANTOS, A. de A. **Informática na empresa**. São Paulo: Atlas, 1998.
LAMAS, Murillo. **OpenOffice.org: ao Seu Alcance**. São Paulo: Letras & Letras, 2004.

Unidade Curricular: Planilha Eletrônica

42h ou 56h/a

Ementa: Conhecendo o ambiente de editoração eletrônica; editando e formatando planilhas; inserindo fórmulas e gráficos; principais funções; vínculos entre planilhas; aplicações práticas de bases de dados; macros; planilhas financeiras e planilha eletrônica x editor de texto x internet; demonstrando linguagem para criação de macros.

Bibliografia Básica:

MANZANO, A.L.N.G., MANZANO, J.A.N.G. **Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013 – Avançado : De Antonio Verrone** – Editora VISUAL BOOKS CRIANDO PLANILHAS PROFISSIONAIS COM EXCEL.
COSTA, E.A. **Broffice.org: da teoria à prática (com CD-ROM)**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
LAMAS, Murillo. **OpenOffice.org: ao Seu Alcance**. São Paulo: Letras & Letras, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

VELLOSO, Fernando Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. São Paulo, 7 ed. Campus, 2004.
SILVA, Mário Gomes da. **Informática - Terminologia Básica, Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2003, Microsoft Office Excel 2003, Microsoft Office Access 2003 e Microsoft Office PowerPoint 2003**. São Paulo. Érica.
BATISTA, Emerson O. **Sistemas de Informação**. Editora Saraiva. 2005.
CORNACHIONE JUNIOR, E.B. **Informática: para as áreas de contabilidade, administração, e economia – livro de exercícios**. São Paulo: Atlas, 2000.
SANTOS, A. de A. **Informática na empresa**. São Paulo: Atlas, 1998.

Unidade Curricular: Software de Apresentação**12h ou 16h/a****Ementa:** Conhecendo o ambiente de elaboração e criação de apresentações. Aplicações práticas do software.**Bibliografia Básica:**

COSTA, E.A. **Broffice.org: da teoria à prática** (com CD-ROM). Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
MANZANO, A.L.N.G. **Estudo dirigido de informática básica**. São Paulo: Erica, 2004.
ROCHA, T. **Openoffice.org 2.0 Impress – Completo e Definitivo**. Série Free. Vol. 4. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar:

VELLOSO, Fernando Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. São Paulo, 7 ed. Campus, 2004.
LAMAS, Murillo. **OpenOffice.org: ao Seu Alcance**. São Paulo: Letras & Letras, 2004.
SILVA, Mário Gomes da. **Informática - Terminologia Básica, Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2003, Microsoft Office Excel 2003, Microsoft Office Access 2003 e Microsoft Office PowerPoint 2003**. São Paulo. Érica.
MEIRELLES, F. S. **Informática**. McGraw-Hill, 1994.
SANTOS, A. de A. **Informática na empresa**. São Paulo: Atlas, 1998.

Unidade Curricular: Internet**15h ou 20h/a****Ementa:** Conhecer alguns navegadores, aprender a pesquisar, salas de bate papo, e-mail, fazer downloads de programas gratuitos e de arquivos, Conceitos básicos, entendendo o processo de navegação nas páginas da web, Acessando sites educativos, Conscientizando sobre o perigo em acessar determinados sites e passar informações pessoais pela Rede, Conscientizando sobre o perigo em baixar arquivos da web e Utilizando serviços de e-mail.**Bibliografia Básica:**

CASTELLS, M. **A sociedade em rede (a era da informação: economia, sociedade e cultura)** v.1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
RODRIGUES, M.V. **Tecnologia de informação e mudança organizacional**. Rio de Janeiro: Infobook, 1995
DANTAS, Mario. **Tecnologias de redes de comunicação e computadores**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2008.

Bibliografia Complementar:

JORGE, Marcos (coord). **Internet**. São Paulo: Makron Books, 1999.
MEDOE, Pedro A. **Cabeamento de redes na prática**. São Paulo: Saber. 2002.
MORAES, Alexandre Fernandes e CIRONE, Antonio Carlos. **Redes de computadores: da ethernet a Internet**. São Paulo: Érica. 2003.
NORTON, Peter. **Introdução a informática**. São Paulo: Makron Books, 1996.
TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores**. São Paulo: Axcel Books. 2008.

Unidade Curricular: Instalação e Desinstalação de Aplicativos e Gravação de Mídias**12h ou 16h/a****Ementa:** Conhecendo os componentes físicos e digitais de gravação, instalação e desinstalação de aplicativos e demais arquivos e mídias. Atividades práticas.**Bibliografia Básica:**

CASTRO VELLOSO, Fernando de. **Informática: Conceitos Básicos**. 8a ed. Elsevier, 2011.
SIEVER, Ellen; Weber, Aaron; Figgins, Stephen; Love, Robert; Robbins, Arnold. **Linux: O Guia Essencial**. 5a ed. Bookman, 2006.
MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II, o Guia Definitivo**. GDH Press e Sul Editores



Bibliografia Complementar:

CARMONA, Tadeu. **Curso Prático de Manutenção de Computadores e Notebooks**. UNIVERSO DOS LIVROS, 2009
LOWE, JDoug. **Redes de computadores Para Leigos**. 8. ed. Altabooks.
TORRES, Gabriel. **Montagem de Micros para Autodidatas, Estudantes e Técnicos**. Novaterra, 2012.
SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B. **Sistemas Operacionais: Conceitos**. São Paulo: Makron Books, 2000.
TANEMBAUM, A. **Sistemas Operacionais Modernos**. São Paulo: Editora Prentice- Hall. 3 ed. 2010.

6.4 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada *campus* em parceria com o NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O curso de **Operador de Computador** adotará o sistema de Avaliação de Rendimento Escolar de acordo com os seguintes critérios:

I. os ementários e bases tecnológicas, científicas e de gestão e os conteúdos das unidades curriculares devem ser estabelecidos no plano de ensino e avaliados em conformidade com o planejamento;

II. a ementa, as bases tecnológicas/conteúdos de cada unidade curricular devem ser disponibilizadas ao estudante no início de cada período letivo.

Serão considerados tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos, ou seja, será considerado o percurso de aprendizagem e não apenas os resultados finais de cada unidade curricular.

Em cada instrumento de avaliação devem ser consideradas as aprendizagens que o estudante deverá evidenciar. Conforme as características de cada unidade curricular, os resultados das avaliações serão computados em duas notas, respectivamente para o regime de duração do curso.



Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular.

Terá direito à segunda chamada o estudante que, por motivos legais devidamente comprovados, perder avaliações, programadas ou não, no planejamento da unidade curricular. Terá direito à segunda chamada o estudante ou sujeito em seu nome que protocolar na Central de Relacionamento, em até 2 (dois) dias úteis após a realização da avaliação, requerimento com a devida justificativa e documentação comprobatória.

A segunda chamada se realizará em data definida pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus*, aprovada pelo professor da unidade curricular e notificada ao estudante. As avaliações de segunda chamada deverão ser norteadas pelos mesmos critérios da(s) avaliação(ões) que o estudante deixou de fazer.

É direito do estudante ter acesso aos instrumentos de avaliação de rendimento escolar pessoal após realização das mesmas.

Com relação ao acompanhamento do estudante, estabelece-se que paralelo ao período letivo deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas das avaliações programadas a serem desenvolvidas concomitantes ao processo de ensino e aprendizagem.

Diante do contexto apresentado, a avaliação torna-se um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e cumulativa. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre eventuais provas finais, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange o seguinte:

1. Verificação de frequência;
2. Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.



7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela é um direito do estudante e ocorrerá, quando necessário, de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, e tem o objetivo de retomar conteúdos onde foram detectadas dificuldades.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso será oferecido na sede provisória do Campus Dourados que conta com salas de aula equipadas com carteiras para os estudantes, mesa e cadeira para professor, quadro branco, pincel e apagador, recursos áudio visuais de qualidade. O campus conta também com laboratórios que possuem os softwares mais comuns para edição textos e planilhas, utilização e compilação dos programas utilizados em aula. Softwares complementares são instalados a pedido dos professores, conforme necessidade prevista por cada disciplina. Além disso, cada computador conta com acesso a internet banda larga. Também é permitida a utilização de notebooks particulares dos discentes, caso optem por utilizar em atividades de ensino.

A descrição dos equipamentos dos laboratórios é descrita a seguir:

Nome do Laboratório	Equipamentos Existentes
Laboratório de Informática 01	30 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 30 alunos e 1 professor.
Laboratório de Informática 02	30 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 30 alunos e 1 professor.

9 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação
Língua Portuguesa Instrumental	Diogo Moreno Pereira Carvalho	Graduação em Letras
Matemática Aplicada	Rafael Mendonça dos Santos	Graduação em Física
Orientações para atuação profissional	Valdomiro Antônio de Oliveira Lima	Graduação em Geografia
Empreendedorismo	Valdomiro Antônio de Oliveira Lima	Graduação em Geografia
Sistema Operacional	Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros	Graduação em Análise de Sistemas
Editor de Texto	Emerson Brandão da Silva	Graduação em Análise de Sistemas
Planilha Eletrônica	Emerson Brandão da Silva	Graduação em Análise de Sistemas
Software de Apresentação	Emerson Brandão da Silva	Graduação em Análise de Sistemas
Internet	Emerson Brandão da Silva	Graduação em Análise de Sistemas



Instalação e Desinstalação de Aplicativos e Gravação de Mídias	Emerson Brandão da Silva	Graduação em Análise de Sistemas
--	--------------------------	----------------------------------

10 CERTIFICADOS

O IFMS conferirá ao estudante que tiver sido aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador.